

LISTA DE MINICURSOS – PRIMEIRO HORÁRIO (08:00 hs às 10:00hs)

2. PROGRAMA DE ESTRATÉGIAS INCLUSIVAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: PARCERIA COLABORATIVA ENTRE OS AGENTES EDUCACIONAIS

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

**Rosimeire M. O. Zeppone
Camila Domeniconi
Priscila Benitez
Ricardo M. Bondioli**

EMENTA: O curso deverá abarcar uma discussão sobre a temática do processo de inclusão escolar, edificado nas políticas vigentes no âmbito nacional, com enfoque nos aspectos metodológicos, teóricos e práticos, objetivando criar condições para que os participantes possam refletir e programar atividades na perspectiva da educação inclusiva.

PARTICIPANTES: 30

3. PREPARANDO PROFESSORES PARA A INCLUSÃO DIGITAL

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Paulo Cesar Turci

Maria da Piedade Resende da Costa

EMENTA: Conceituação de cegueira e baixa visão. Implicações da deficiência visual no processo de aquisição de conhecimentos. Estratégias pedagógicas apropriadas para ensinar alunos com DV. Software de acessibilidade: breve histórico dos softwares de acessibilidade; diferenças existentes entre os softwares Dosvox e o Virtual Vision. Programa de ensino para o uso dos softwares de acessibilidade Dosvox e Virtual Vision ao aluno com deficiência visual. Implementação dos softwares de acessibilidade no processo educacional dos alunos com DV.

PARTICIPANTES: 30

4. PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E NUMERAMENTO

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Elvira Cristina Martins Tassoni

Jussara Cristina Barboza Tortella

Maria Auxiliadora Bueno Andrade Megid

EMENTA: Analisa os fundamentos teóricos e metodológicos das práticas pedagógicas de alfabetização, letramento e numeramento. Discute tendências sobre a produção de conhecimento na área da alfabetização e da educação matemática, identificando concepções a elas subjacentes.

PARTICIPANTES: 30

5. POSSÍVEIS INFLUÊNCIAS DOS SABERES DA EXPERIÊNCIA PRÉ-PROFISSIONAL À PRÁTICA DOCENTE A MATEMÁTICA: UM DESAFIO À EXECUÇÃO DAS ATUAIS PROPOSTAS CURRICULARES

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Richael Silva Caetano

Nelson Antonio Pirola

EMENTA: O presente minicurso pretende discutir a influência dos saberes da experiência pré-profissional (conhecimentos anteriores, crenças, concepções, certezas e dúvidas em relação à Matemática e seus processos de ensino e aprendizagem) à constituição da prática docente de Matemática; prática essa que possibilita a ‘execução’ das ‘atuais’ propostas curriculares. Pelo fato dos referidos saberes influenciarem a prática pedagógica então, a reflexão sobre os mesmos torna-se importante (e necessária). Neste sentido, propor-se-ão algumas alternativas à ‘reeducação’ dos tais saberes durante a Formação Inicial e Contínua.

PARTICIPANTES: 30

7. PERSONALIZANDO O ENSINO E A APRENDIZAGEM: CONSTRUÇÕES E CONEXÕES CURRICULARES

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Everton Vieira Barbosa

Shelley Costa Navari

EMENTA: Sistema Personalizado de Ensino (PSI) e Ambiente Pessoal de Aprendizagem (PLE): Introdução aos conceitos, características e definições, possibilidades de utilização por alunos e professores. Utilização de recursos digitais

na adaptação do currículo e nas estratégias do processo de ensino/aprendizagem. Elaboração de aulas adaptadas e exposição das ideias entre os participantes.

PARTICIPANTES: 30

8. ORIGAMI: ARTE E CULTURA COMO RECURSO LÚDICO E EDUCATIVO

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

**Maria do Carmo Monteiro Kobayashi
Thais Regina Ueno Yamada**

EMENTA: Conhecimentos básicos de origami, suas origens, possibilidades de uso lúdico, cultural e educativo.

PARTICIPANTES: 20

9. OBJETOS DE APRENDIZAGEM: ABORDAGENS E USOS COMO APOIO AO ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

**Mabi Katien Batista de Paula
Dariel de Carvalho**

EMENTA: O uso dos recursos tecnológicos está presente nas mais diversas atividades cotidianas e a escola não pode ficar alheia a esse processo. Os alunos estão inseridos na realidade da “era tecnológica”, e diante do contexto atual, surge a necessidade de discutir como a escola pode trabalhar a partir dessa nova realidade de ensino.

Nesse sentido, inclui-se aos saberes docentes o domínio de ferramentas de informática e os meios que se apoiam a tecnologia digital, mas o domínio dessas ferramentas não esgota os saberes que o professor necessita para lidar com as necessidades educacionais dos estudantes. Para além do domínio de técnicas, os professores devem conhecer as potencialidades da utilização das tecnologias no ensino, adequar posturas e meios a uma prática docente com a inclusão das novas tecnologias da informação.

Com vistas para uma abordagem do uso de recursos tecnológicos digitais na educação básica é que se propõe este minicurso, que irá propor uma discussão sobre a utilização dos Objetos de Aprendizagem (O.A.), recursos digitais utilizados para apoiar a aprendizagem dos alunos, que inclui conteúdos multimídia, instrucionais, softwares educacionais, entre outros.

Serão abordados aspectos importantes sobre o uso dos O.A., como a seleção, planejamento, aplicação e avaliação a partir desses recursos, bem como as diferentes formas de utilização/ reutilização dos O.A., que é a característica fundamental desses recursos.

Os participantes irão interagir com objetos de aprendizagem e, a partir das discussões propostas no minicurso, serão inseridos no processo de seleção/adaptação de objetos de aprendizagem e a reflexão sobre a aplicação.

PARTICIPANTES: 30

10. O USO DE ATIVIDADES MUSICAIS NO CONTEXTO DE SALA DE AULA – PROPOSTAS DE ATIVIDADES

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Valéria Peres Asnis

EMENTA: - Contextualização histórica da Educação Musical no Brasil; - Canções infantis nacionais e internacionais; - Jogos de mãos e copos; - Banda rítmica; - Danças rítmicas e circulares; - Sonorização de estórias.

PARTICIPANTES: 30

12. O TRATAMENTO PEDAGÓGICO DAS QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS NO COTIDIANO ESCOLAR

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Lídia da Silva Cruz Ribeiro (Mestranda)

Neusani Oliveira Ives (Mestranda)

EMENTA: Conceituações. O negro e educação. Contexto legal. Questões metodológicas. Aula expositiva e dialogada, com projeção de imagens, contendo atividades práticas, bem exposição e debate de propostas sobre o tratamento pedagógico de questões raciais em sala de aula.

PARTICIPANTES: 30

13. O PALCO É NOSSO

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Laerte Asnis

EMENTA: Possibilitar a troca de experiências, bem como introduzir o jogo teatral como forma de desenvolver a criatividade, o falar em público, a afetividade, a motivação e a melhoria das relações interpessoais, são objetivos desta oficina.

PARTICIPANTES: 30

14. O CURRÍCULO, O PROFESSOR E A RELAÇÃO COM A MÍDIA: PROPOSTA DE ATIVIDADES DE MÍDIA-EDUCAÇÃO PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Mariana Pícaro Cerigatto

EMENTA: Há respaldo legal para inserir o estudo das linguagens da mídia na sala de aula? Entre muitos documentos que tratam do assunto no país, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e a Proposta Curricular do Estado de São Paulo proporcionam fundamentos para o trabalho com a linguagem da mídia mediada pelas novas tecnologias. Contudo, é importante contextualizar que tipo de atividades, seguindo um referencial teórico, poderiam ser adequadas segundo as propostas curriculares, e como cada professor pode trabalhar com a mídia dentro de sua área de conhecimento.

PARTICIPANTES: 30

15. ENSINO DE MÚSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: NECESSIDADES, DESAFIOS E PROPOSTAS

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Rafael Salgado Ribeiro (Especialista)

Rosa Maria Tolón (Doutora)

EMENTA: Desde o início do século XX tem-se buscado uma proposta ativa no ensino de música, onde o professor, como mediador, leva o aluno a vivenciar os elementos da música através da produção artística e da experiência estética. Vários compositores e educadores musicais, como Dalcroze, Willens, Kodály, Orff, Schafer e Swanwick, caminharam por esse terreno, cada um com uma proposta claramente influenciada pela realidade cultural e temporal na qual estavam inseridos. Apesar dessas influências distintas, todas essas propostas têm em comum o fato de preverem a ação ativa e criativa dos alunos.

Considerando-se essa necessidade do estado ativo para a aprendizagem da música e as ferramentas tecnológicas disponíveis aos alunos do século XXI, faz sentido que o educador que se dispõe a trabalhar o conteúdo musical integre essas ferramentas ao fazer artístico do aluno. Para tanto, este minicurso utilizará o software Microsoft Songsmith, que permite ao aluno criar suas músicas e modificá-las da maneira que julgar necessária, podendo escolher entre vários gêneros musicais e instrumentos. Permite também, ao professor, que trabalhe variados aspectos da música com os alunos, tais como ritmo, timbre, altura, afinação, instrumentação,

gêneros e formas musicais, mesmo que sem um conhecimento aprofundado do conteúdo de música.

O minicurso está proposto em três momentos:

- 1. Discussão e contextualização sobre o ensino de música na educação básica: objetivos, necessidades e métodos**
- 2. Exploração de recursos tecnológicos com foco em percepção musical**
- 3. Exploração de recursos tecnológicos com foco no “fazer musical”**

PARTICIPANTES: 30

16. DESAFIOS PARA O ENSINO DA ASTRONOMIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: ARTICULAÇÕES POSSÍVEIS

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Rodolfo Langhi

EMENTA: Consideraremos brevemente algumas potencialidades, ainda pouco exploradas em nosso país, referentes às atividades desenvolvidas em ambientes formais e não formais de ensino de astronomia, tais como os observatórios astronômicos, planetários e clubes de astronomia, e na própria escola e universidades formadoras de professores. Apresentaremos um modelo que aborda aproximações possíveis entre as comunidades científica, amadora e escolar, seguindo um movimento de sentido contrário à dispersão e pulverização de esforços pontuais no território nacional para o ensino e a divulgação da astronomia, visando articulações de âmbito nacional embasadas em resultados de pesquisas da área da Educação em Astronomia. Convidaremos os participantes deste curso a desenvolverem atividades interativas que contribuam para as discussões e forneçam subsídios para novas propostas articuladoras que superem os desafios encontrados.

PARTICIPANTES: 30

17. ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: PRÁTICAS EM SALA DE AULA

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Rosemeire de Araújo Rangni

Danitiele Maria Calazans Marques

EMENTA: Em 1971 com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases 5.692, a categoria das altas habilidades/superdotação integrou o rol das necessidades educacionais especiais e, desde então, tem sido contemplada em todos os documentos oficiais pertinentes à Educação Especial. No entanto, essa população

de educandos não vem recebendo a devida atenção do sistema escolar, de famílias e da sociedade.

Assim sendo, há urgência que gestores públicos e educadores reconheçam e desenvolvam esse grupo de educandos e lhes confirmem os direitos legais e educacionais.

PARTICIPANTES: 30

25. A IMPORTÂNCIA DAS DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Cleberon Pereira Arruda

EMENTA: - A formação do profissional docente frente às políticas e práticas de gestão da educação na contemporaneidade. - As teorias do desenvolvimento e da aprendizagem enquanto auxiliadoras no fazer docente: a Didática e suas ações teórico-práticas na formação inicial do/a professor/a.

PARTICIPANTES: 30

26. FORMAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES ACERCA DO ENSINO DA LEITURA E LETRAMENTO

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Lucinéia Silva de Freitas

Rosimar Pires Alves

Danilo Morais Lima

EMENTA: A leitura como prática social. Conceito de Letramento e ampliação do conceito de alfabetização. Questões sociais de Letramento. Estudos e pesquisas no campo do letramento e formação de professores.

PARTICIPANTES: 30

27. GESTÃO EDUCACIONAL E SEUS DESAFIOS

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Mara Fernanda Alves Ortiz

EMENTA: Gestão educacional: conceitos, funções e princípios básicos. A função administrativa da unidade escolar e do gestor: contextualização teórica e tendências atuais. A dimensão pedagógica do cotidiano da escola e o papel do administrador escolar.

PARTICIPANTES: 30

28. GESTÃO DO CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: ENSINO MÉDIO INTEGRADO AO ENSINO TÉCNICO

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Paulo Roberto Prado Constantino

EMENTA: - Fundamentação e pressupostos do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio; - Articulação entre formação geral e profissional na educação básica; - Práticas educacionais e de gestão escolar para o Ensino Técnico Integrado ao Médio.

PARTICIPANTES: 30

30. TRABALHANDO AS QUESTÕES RACIAIS NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Nilvaci Leite de Magalhães Moreira

Rosana Fátima de Arruda

EMENTA: Lei 10.639/03: breve histórico. - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnicorraciais: alguns apontamentos.- Reflexão sobre a inclusão das questões raciais no currículo da Educação Infantil. - Alguns apontamentos de atividades práticas na Educação Infantil.

PARTICIPANTES: 30

32. LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CANTIGAS DE RODA COMO RECURSOS DE APRENDIZAGEM

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Adriana Fontes

Daniele Henriques

EMENTA: Letramento na educação infantil, questões iniciais, introdução ao letramento a partir do registro, leitura e análise de cantigas de roda, apresentação do alfabeto em correlação com cantigas de rodas e também iniciais dos nomes das crianças, exposição artística das cantigas de roda, leitura espontânea das cantigas em exposição, escrita da livre sobre as cantigas de roda.

PARTICIPANTES: 30

33. JOGOS: UMA PROPOSTA LÚDICA PARA A ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Thiara Vichiato Breda

EMENTA: Esta oficina traz propostas de jogos¹ para o ensino de Geociências elaborados com dinâmicas atrativas de fácil aplicação, confeccionados em programas computacionais de desenho tendo como base mapas e imagens de sensoriamento remoto do espaço vivido do aluno.

Estes materiais (Figura 01) têm como estratégia didática a valorização do lugar, uma vez que a educação ambiental prima pela construção de valores e um repensar nas atitudes que são primeiramente materializadas no lugar.

PARTICIPANTES: 30

34. JOGO E AUTONOMIA NA PERSPECTIVA FREIREANA

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Marília Freire

EMENTA: Reflexão e vivência do jogo, a partir de uma perspectiva política preocupada com a transformação social, compreendo-o como instrumento de uma educação problematizadora, constituído pelas condições materiais, econômicas, sociais, políticas, culturais e ideológicas que configuram as formas de jogar, contribuindo para superar a visão acrítica e a-histórica no trabalho com o mesmo.

PARTICIPANTES: 30

35. A LEI 10.639/03 NA SALA DE AULA: ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Mary Francisca do Careno

Sheila Gomes de Mélo

EMENTA: As discussões buscam desvendar o caminho das representações sociais/profissionais de professores sobre o sentido que depositam em seu trabalho e abordar, por meio de recursos audiovisuais e materiais, questões relativas à discriminação, preconceito e racismo, ou seja, discutir os processos e as condições deles no enfrentamento das questões étnico-raciais que atravessam a realidade educacional. Discutir-se-á a Lei nº 10.639/03 que altera a LDB - Lei no 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo dos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Para o cumprimento legal, alguns desafios se apresentam. Um deles é relativo à formação dos professores que atuam na Educação Básica.

PARTICIPANTES: 30

41. ENSINANDO MATEMÁTICA ATRAVÉS DE JOGOS E MODELOS GEOMÉTRICOS

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Cristiane Alexandra Lázaro

Tatiana Miguel Rodrigues

EMENTA: 1. Conceitos Matemáticos a serem desenvolvidos: a. Aritmética Modular; b. Lógica; c. Geometria Básica (Congruência e Semelhança de Triângulos, Diagonais, Áreas); 2. Preparação do material e dos Jogos; 3. Apresentação dos Jogos e dos Modelos Geométricos; 4. Aplicação dos Jogos com os participantes do minicurso.

PARTICIPANTES: 30

43. INSERÇÃO CURRICULAR DA TEMÁTICA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA EDUCAÇÃO BÁSICA

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Sandra Regina Gimenez-Paschoal

EMENTA: histórico e conceituação dos acidentes e de sua prevenção. Prescrições dos Ministérios da Educação e da Saúde voltadas para a prevenção dos acidentes em contexto escolar. Estudos e pesquisas voltados para inserção curricular da temática da prevenção de acidentes na educação básica e subsídios metodológicos para elaboração de propostas de inserção curricular.

PARTICIPANTES: 30

44. OBJETOS DE APRENDIZAGEM E EDUCACIONAIS E PORTAIS DE CONTEÚDO PARA UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA INCLUSIVA

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

**Elisa Tomoe Moriya Schlünzen
Danielle Aparecida do Nascimento dos Santos**

Denise Ivana de Paula Albuquerque

EMENTA: Objetos Educacionais e Objetos de Aprendizagem. Portais Educacionais “Banco Internacional de Objetos Educacionais – BIOE” e “Portal do Professor” e seu uso em contextos educacionais inclusivos. Planos de Ensino Inclusivos.

PARTICIPANTES: 30

45. ENSINO DE REPERTÓRIOS VERBAIS, LEITURA, REDE DE SIGNIFICAÇÕES EM ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E IMPLANTE COCLEAR

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

**Ana Claudia Moreira Almeida Verdu
Anderson Jonas das Neves
Fernando Del Mando Lucchesi
Adriane Lima Mortari Moret**

EMENTA: Deficiência Auditiva. Implante Coclear. Reabilitação Auditiva. Linguagem Receptiva e Expressiva. Análise da Linguagem como Comportamento Verbal. Categorias de Comportamentos Verbais. Relações entre comportamentos verbais. Modelo operacional de correspondência semântica entre comportamentos verbais (Paradigma das Relações de Equivalência). Programação de condições de ensino.

PARTICIPANTES: 15

46. CONTEXTO E PERSPECTIVA DA INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA PÚBLICA: UMA REFLEXÃO NECESSÁRIA

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

**Lilian Giacomini Cruz
Marcela de Moraes Agudo**

EMENTA: O ambiente como preocupação e responsabilidade da educação; A educação ambiental no ensino brasileiro; Tendências teórico-metodológicas da educação ambiental; Neoliberalismo, globalização e sustentabilidade; Educação e Gestão Ambiental; Projetos de Educação Ambiental.

PARTICIPANTES: 30

47. A AUDIODESCRIÇÃO E A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NA ESCOLA

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Gabriela Alias Rios

Tássia Lopes de Azevedo

EMENTA: Abordagens históricas e teóricas sobre a audiodescrição (AD); AD como recurso de tecnologia assistiva para a inclusão escolar e a equiparação de oportunidades no contexto educacional; Apresentação de vídeos, comerciais, fotos com audiodescrição; Técnicas de audiodescrição (audiodescrição de imagens estáticas e dinâmicas, voltadas para o ambiente escolar); exercícios práticos para utilização na prática docente.

PARTICIPANTES: 30

48. NAS ENCRUZILHADAS... O LÚDICO

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Andresa de Souza Ugaya

Denise Aparecida Corrêa

Fabiano Maranhão

EMENTA: O curso visa levantar questões sobre a importância de tratar conhecimentos e saberes de diferentes culturas contribuindo para a educação das relações étnicorraciais tendo como ponto de partida a ludicidade.

PARTICIPANTES: 30

50. TÉCNICAS DE ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – TEORIA E PRÁTICA

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Erivelto Rodrigues Teixeira
Rosana Socorro Cavalcante de Souza Dutra

EMENTA: Experimentos utilizando materiais recicláveis e produtos que podem ser encontrados facilmente no mercado. Questões pedagógicas envolvidas nas metodologias de ensino. Técnicas de ensino de biologia – teoria e prática

PARTICIPANTES: 30

58. POTENCIALIDADES DO USO DO EXPERIMENTO “TELÚRIO” PARA A APRENDIZAGEM DE CONCEITOS DE ASTRONOMIA

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Marcos Vinícius Marcondes de Menezes

Alice Assis

EMENTA: 1. Conceitos Básicos de astronomia de Posição

2. Sucessão Dia-Noite

2.1. A sucessão dia-noite e sua duração para diferentes latitudes

2.2. A duração do dia em cada estação do ano

2.3. Nascer e ocaso do sol para diferentes regiões do planeta e o fenômeno “sol da meia noite”.

3. Estações do Ano

3.1. Investigando as causas das estações do ano.

3.2. As Estações do Ano e a posição relativa entre Terra e Sol.

3.3. Relação com o ângulo de incidência da luz solar

4. As Fases da Lua

4.1. As Fases da lua e a posição Relativa Lua-Terra-Sol

4.2. Horário aproximado do nascer e do ocaso da lua em cada fase

4.3. Por que, a partir da Terra, nunca vemos a face oculta da lua. Sincronismo do movimento de rotação e translação da Lua.

4.4. Diferenças na observação da lua no hemisfério norte e hemisfério sul.

5. Eclipses

5.1. Por que não temos eclipses todos os meses? As condições para que haja um eclipse.

5.2. Modelando um eclipse lunar

5.3. Eclipses solares anulares, parciais e totais

PARTICIPANTES: 20

59. CENTRO DE ESTUDOS DE ANIMAIS PEÇONHENTOS – VINCULADO A FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

**Lucilene Delazari dos Santos
Leticia Gomes de Pontes
Aline Ropelli Silva
Patrícia Rocha Mendes**

Maria Isabel Sousa Paiva

EMENTA: O Museu do Centro de Estudos de Venenos e Animais Peçonhentos (CEVAP) foi fundado em outubro de 2005 e está localizado nas dependências da Fazenda Experimental Lageado da UNESP de Botucatu-SP. Atualmente, ele é utilizado como ferramenta para conscientização ambiental e tem a responsabilidade de informar a comunidade à respeito da biologia de serpentes e outros artrópodes peçonhentos e a respeito dos acidentes causados por eles. Para isso, essa estrutura de extensão conta com serpentes peçonhentas e não peçonhentas e artrópodes de diversas regiões do Brasil. Um dos recursos didáticos atuais são instruções verbais aos visitantes sobre animais e seus acidentes durante as visitas monitoradas neste ambiente. Tendo em vista a preocupação do Centro de aperfeiçoar seus recursos didáticos e um maior aprofundamento na formação da comunidade em toxicologia envolvendo esses animais e a classificação dos mesmos, uma cartilha contendo informações adicionais na área de toxinologia foi elaborada tanto para os alunos quanto aos professores que frequentam este ambiente informal de ensino. Além disso, esta cartilha auxiliará na avaliação do conhecimento transferido/adquirido pela comunidade durante as visitas monitoradas. O objetivo do presente trabalho foi o desenvolvimento de atividades complementares no ensino sobre animais peçonhentos e seus acidentes através da elaboração de uma cartilha contendo atividades lúdicas, tendo como meta a ampliar o conhecimento da comunidade nesses temas durante as visitas previamente agendadas do serpentário do CEVAP.

PARTICIPANTES: 30

95. VIVÊNCIAS PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA A PARTIR DE METODOLOGIAS PARTICIPANTES

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

**Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira
Arestides Pereira da Silva Junior
Claudio Kravchychyn
Deiva Maria Delfini Batista Ribeiro
Tânia Regina Bonfim**

EMENTA: O minicurso apresenta possibilidades de planejamento, execução e avaliação de vivências práticas em Educação Física na Educação Básica a partir da utilização de metodologias participantes. Propõe discussões e reflexões sobre as possibilidades de desenvolvimento das vivências de atividades práticas nos níveis fundamental e médio da Educação Básica

PARTICIPANTES: 30